

No cotidiano da burocracia: Estudo etnográfico sobre a relação entre indivíduos e a modernização do Departamento de Trânsito em Porto Alegre/RS

A pesquisa em andamento, vinculada ao Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV/PPGAS-UFRGS), pretende tecer relações entre o processo de implementação do novo Departamento de Transito no estado do Rio Grande do Sul (Detran-RS) com o cotidiano de trabalho (Projeto BIEV/CapesPNPD, 2009) dos despachantes, profissionais autônomos e intermediários da burocracia do trânsito.

Além da análise de documentos oficiais do novo DETRAN e etnografia nas atuais instituições burocráticas que formam o novo sistema baseado em um modelo burocrático moderno vigente desde 1996, desenvolve-se uma pesquisa etnográfica no bairro Santana que abriga o anterior Departamento de Trânsito e antigas casas de Despacho. Hoje, em sua maioria fechadas, denuncia uma situação de crise documentada por imagens fotográficas, produção interpretada no âmbito do projeto Biev como coleções etnográficas (ROCHA, 2006).

Deste modo, estes processos de objetivação da cultura (SIMMEL, 1911) observados nas transformações das relações de trabalho dos despachantes, permitem relacionar os fenômenos de modernização e burocratização das práticas e lógicas sociais modernas – que emergem como uma forma de dominação legítima presente em qualquer tipo de organização, pública ou privada (WEBER, 1919) – com os fluxos das transformações do espaço urbano, onde a política de Estado imprime, portanto, uma memória oficial (ARANTES, 1984).